

COMUNICADO DE IMPRENSA

11 de fevereiro de 2026

Força Aérea recolhe 130 toneladas de bens doados

Um avião KC-390 descolou, ontem, da Base Aérea N.º 4, nos Açores, com 6,3 toneladas de bens essenciais, destinados a reforçar o apoio às populações afetadas pelas sucessivas depressões que assolam o território nacional.

Em simultâneo, desde o Depósito-Geral de Material da Força Aérea, em Alverca, seguiram igualmente perto de 5 toneladas de bens por via terrestre, assegurando a continuidade da distribuição no terreno e uma resposta coordenada às necessidades identificadas.

Os bens foram entregues nas juntas de freguesia de Amor, Maceira, Marinha Grande, Monte Real, Carvide e Vieira de Leiria, apoiando diretamente as comunidades locais.

Ainda durante o dia de hoje, um avião KC-390 descolou da Madeira com cerca de 16,1 toneladas de bens recolhidos pelo Aeródromo de Manobra N.º 3 e pela Estação de Radar N.º 4, que contou com forte adesão das comunidades locais.

São já perto de 130 toneladas de bens essenciais e material de construção que a Força Aérea conseguiu recolher para as vítimas desta calamidade, em conjunto com a população.

A campanha, promovida por toda a família Força Aérea, envolveu militares e trabalhadores civis que se uniram na angariação de bens alimentares, produtos de higiene pessoal e materiais de construção, destinados sobretudo à reparação e reconstrução de telhados e coberturas danificados pelas intempéries. O Aeródromo de Manobra N.º 3, Porto Santo; a Base Aérea N.º 4, Terceira; a Base Aérea N.º 6, Montijo; a Base Aérea N.º 8, Ovar; a Base Aérea N.º 11, Beja; a Estação de Radar N.º 2, Paços de Ferreira; Estação de Radar N.º 4, Madeira; o Comando Aéreo, Monsanto; o Estado-Maior da Força Aérea e a Unidade de Apoio de Lisboa, Alfragide, têm contribuído ativamente para esta missão solidária.

O Depósito-Geral de Material da Força Aérea assume um papel central na operação logística, garantindo a receção, registo, pesagem, segregação e preparação para expedição de todos os bens recolhidos, de acordo com as necessidades identificadas no terreno.

Força Aérea no terreno

A Força Aérea mantém-se no ar e no terreno. Na Arruda dos Vinhos, foi empenhado um

Destacamento de Engenharia que iniciou trabalhos de recuperação de um troço rodoviário na localidade de Cardoso, dando prioridade à reposição das condições de circulação das populações isoladas.

Uma equipa de militares foi igualmente destacada para Alcobaça para apoiar na remoção de destroços.

À semelhança dos dias anteriores, mantivemos presença em Alcácer do Sal, Tancos e diversas freguesias de Leiria.

Até ao momento, foram já realizados 16 voos de transporte e reconhecimento aéreo, num total de 38 horas de voo, permitindo uma resposta célere e eficaz no apoio à população e na recolha de imagens aéreas que permitem a tomada de decisão pelas entidades competentes, complementadas com informação proveniente de 53 satélites.

Paralelamente, foram já disponibilizadas 1406 refeições e assegurados 517 banhos quentes às populações afetadas, através da Base Aérea N.º 5.

Até ao momento, a Força Aérea esteve empenhada em mais de 20 localidades, abrangendo quatro distritos – Leiria, Lisboa, Santarém e Setúbal –, reafirmando o compromisso permanente de servir o País e de colocar as suas capacidades humanas e logísticas ao serviço das comunidades, especialmente em momentos de maior vulnerabilidade.

A voar e em terra, protegemos!

Link do vídeo: <https://we.tl/t-Ido1u4nSF8>